

**COMÉRCIO INTERESTADUAL
EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS**

1968



ACRE

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

**COMÉRCIO INTERESTADUAL
EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS**

1968



ACRE

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Professor SEBASTIÃO AGUIAR AYRES

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: RAUL ROMERO DE OLIVEIRA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

Diretor: RUDOLF W. F. WUENSCHÉ

Chefe da Divisão de Estatísticas Comerciais e de Serviços: **Simão José Gabriel**

Chefe do Setor de Estatísticas do Comércio Atacadista e Varejista: **Alfredo Esteves Sobrinho**

NOTA PRELIMINAR

O Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Estado do Acre por Vias Internas, no ano de 1968.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Departamento de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - pêsso líquido (t) e valor comercial (N.) - do Estado do Acre por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias e Vias de Expedição.

4. Na Classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2, 4 e 5 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da NBM; no quadro 5 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da NBM) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade Federada. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Estado destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Destaque especial é dado no quadro 5 à discriminação das

mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes de intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas tôdas as classes, secções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Estado por Vias Internas no ano de 1968. Foi adotado na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Estado do Acre, em 1968, o limite mínimo de dez mil cruzeiros novos do valor comercial, para apresentação do dado. Os dados não divulgados estão disponíveis no Instituto Brasileiro de Estatística para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GB, setembro de 1968

Í N D I C E

EX P O R T A Ç Ã O	Pág.
1 - Segundo as Unidades da Federação de destino	1
2 - Segundo as classes de mercadorias	2
3 - Segundo as vias de expedição	2
4 - Segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição	3
5 - Segundo a discriminação das merca dorias e as principais Unidades da Federação de destino	4

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

1. Exportação segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
Rondônia	-	-
Amazonas	144,0	209 510
Roraima	-	-
Pará	6,8	15 991
Amapá	-	-
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha	-	-
Sergipe	-	-
Bahia	-	-
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	-	-
Guanabara	-	-
São Paulo	40,0	115 748
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
Mato Grosso	-	-
Goiás	-	-
Distrito Federal	-	-
BRASIL	190,8	341 249

ACRE - 1968

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

2. Exportação segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
Animais vivos	-	-
Matérias-primas, em bruto e prepara- das	44,2	283 945
Gêneros alimentícios e bebidas	143,3	57 304
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertenc- es e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principal- mente segundo a matéria-prima	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais .	3,3	-
TOTAL	190,8	341 249

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

3. Exportação segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
Aérea	151,0	255 086
Ferroviária	-	-
Rodoviária	39,8	86 163
TOTAL	190,8	341 249

ACRE - 1968

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO		
		Aérea	Ferro- viária	Rodo- viária
PÊSO LÍQUIDO (t)				
Animais vivos	-	-	-	-
Matérias-primas, em bruto e prepara- das	44,2	8,4	-	35,8
Gêneros alimentícios e bebidas	143,3	139,3	-	4,0
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus perton- ces e acessórios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principal- mente segundo a matéria-prima	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais .	3,3	3,3	-	-
TOTAL	190,8	151,0	-	39,8
VALOR COMERCIAL (N\$)				
Animais vivos	-	-	-	-
Matérias-primas, em bruto e prepara- das	283 945	199 382	-	84 563
Gêneros alimentícios e bebidas	57 304	55 704	-	1 600
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus perton- ces e acessórios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principal- mente segundo a matéria-prima	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais .	-	-	-	-
TOTAL	341 249	255 086	-	86 163

ACRE - 1968

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

5. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

NERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
2 - MATÉRIAS-PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	44,2	283 945
2.0 - De origem animal, exclusiva		
Seções 2.6 e 2.7	8,7	199 882
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pelo .	8,7	199 882
Amazonas	1,4	153 806
Pará	6,8	15 991
São Paulo	0,5	30 085
2.2 - De origem vegetal, exclusiva		
Seções 2.6 e 2.7	35,5	84 063
2.21 - Borrachas naturais. Gomas vegetais. Borrachas sintéticas. Regenerados. Sucata de borracha	35,5	84 063
São Paulo	35,5	84 063
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS ..	143,3	57 304
4.5 - Frutas e seus produtos	143,3	57 304
4.54 - Cocos, amêndoas e outras nozes comestíveis, exclusiva nozes usadas principalmente para extração de óleos (frescas ou secas)	143,3	57 304
Amazonas	139,3	55 704
São Paulo	4,0	1 600
9 - OURO, MOEDAS, TRANSAÇÕES ESPECIAIS	3,3	-
9.9 - Transações especiais	3,3	-
9.90 - Mercadorias em retorno .	3,3	-

/DMA.

